

SIMULAÇÃO ESPACIAL DO EFEITO DA ÉPOCA DE PLANTIO SOBRE O TEMPO DE FLORESCIMENTO DE MILHO (*Zea mays* L.) NO BRASIL

ELENA CHARLOTTE LANDAU, RAFAELA BARBOSA TEIXEIRA TAVARES, DANIEL PEREIRA GUIMARÃES, ANDRÉ HIRSCH

RESUMO: Foi estimado o tempo necessário para o florescimento masculino da cultivar de milho de ciclo normal BR206 simulando o plantio nos diferentes meses do ano no Brasil, considerando quantidade de água suficiente para o desenvolvimento das diferentes fases da cultura. Foram consideradas a temperatura-base e o acúmulo térmico necessários para o florescimento da cultivar conforme Guissem *et al* (2001). A simulação foi baseada em dados climáticos diários registrados em 100 estações meteorológicas ou agrometeorológicas da rede do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais no país de 2006 a 2008. Os meses com menor tempo semeadura-florescimento nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste são dezembro e janeiro e, na região Centro-Oeste, setembro e outubro.

PALAVRAS-CHAVE: florescimento masculino, ciclo normal, graus-dia, geoprocessamento.

INTERPOLAÇÃO DA TEMPERATURA PELO MÉTODO DE KRIGAGEM PARA O ESTADO DE ALAGOAS

HENDERSON S. WANDERLEY, RONABSON C. FERNANDES, RICARDO F. CARLOS DE AMORIM, FREDE DE O. CARVALHO, ANDRÉ L. DE CARVALHO

RESUMO: A compreensão da distribuição espacial da temperatura é fundamental para o entendimento dos processos físicos envolvidos nos fenômenos meteorológicos e na agricultura. Desta forma, o objetivo deste trabalho consiste em utilizar a geoestatísticas no estudo da variabilidade espacial de dados de temperaturas extremas para Estado de Alagoas nos meses de máxima e mínima temperatura. Mediante a análise da dependência espacial por meio de variograma isotrópicos, com a interpolação dos dados através da técnica de Krigagem Ordinária para duas dimensões (KO2D). Para a interpolação, foram utilizados dados de temperatura máximas mensais para os meses de fevereiro e agosto. Para a interpolação foram utilizadas 62 estações com dados de temperaturas, distribuídas por todas as micro-regiões do Estado, entre os anos de 1961 a 1990.

PALAVRAS-CHAVE: Temperatura Máxima, Geoestatística, Krigagem Ordinária.

ZONEAMENTO AGRÍCOLA DE RISCOS CLIMÁTICOS DA LARANJA NO ESTADO DE SÃO PAULO

CELSO MACEDO JUNIOR, EDUARDO DELGADO ASSAD, FÁBIO R. MARIN

RESUMO: O presente estudo teve como objetivo realizar um zoneamento climático observando os riscos para o estado de São Paulo no que se refere ao cultivo de laranja. Os resultados foram obtidos através da análise do déficit hídrico médio anual, temperaturas médias anuais e precipitações médias anuais. Essas variáveis foram extraídas do banco de dados da Embrapa Informática Agropecuária. Entretanto, os dados do déficit hídrico foram calculados pelo método de THORNTHWAITE e MATHER (1955), corrigido por CAMARGO *et al.* (1999). As localidades foram classificadas de acordo com as exigências climáticas de cada cultura, dentro de um ambiente de Sistema de Informação Geográfica (SIG), que produziu mapas de riscos climáticos através de espacialização e interpolação. O zoneamento de riscos mostrou que as regiões do noroeste e litoral do estado de São Paulo possuem alto risco climático para a produção de laranja. Os resultados podem auxiliar em novos estudos desta cultura importante do agronegócio brasileiro.

PALAVRAS-CHAVE: laranja, agrometeorologia, zoneamento de riscos